

AVALIAÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA EM RUMINANTES, SUBMETIDOS A SISTEMAS DE MANEJO DIFERENTES

Othe Rodrigues Pereira NETO (Unileste); Carlos Thiago Silveira Alvim M OLIVEIRA (Unileste); João Victor de Almeida RODRIGUES (Unileste)

Introdução: A ovinocaprinocultura é uma atividade largamente explorada nos países tropicais, visando à produção de carne, leite e peles (VIEIRA, 2003). as parasitoses gastrintestinais assumem relevância, considerando-se as elevadas perdas econômicas decorrentes da baixa produtividade dos animais adultos, da elevada mortalidade e do atraso no desenvolvimento corporal dos jovens (CHAGAS et al., 2005)

O diagnóstico precoce da instalação da doença é fundamental para o sucesso de controle dos parasitos nos animais, sendo o método de contagem de ovos por grama de fezes a técnica mais utilizada (GORDON; WHITLOCK, 1939).

Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar a influência de diferentes sistemas de criações na ocorrência de endoparasitoses em caprinos e ovinos. **Metodologia:** O estudo foi conduzido em propriedades rurais criadoras de ovinos e caprinos criados em diferentes sistemas de manejo, situadas na região do vale do aço e da zona da mata mineira. A pesquisa ocorreu no período de março a outubro de 2022 e foram realizados exames coproparasitológicos de 17 ovinos e 10 caprinos.

As amostras foram processadas de acordo com o método de contagem de ovos por grama de fezes de Gordon e Whitlock (O.P.G.). É um método quantitativo empregado para o diagnóstico de helmintos de ruminantes e equinos (Gordon & Whitlock, 1939 - modificada).

Resultados: Na criação de caprinos de 10 animais 80% foram positivos sendo 40% com infecções mistas e somente 20% negativos, na categoria dos semi-intensivos representou 20% do total teve-se três tipos de infecções parasitárias, strongylida 50%(2) com infecção pesada, strongyloides 25%(1) moderada e Trichuris 25%(1) Moderada; Nos animais criados de forma intensiva os mesmos representou 80%, das infecções presente Eimeria se destacou com 44,4%(4) de presença sendo 22,2%(2) infecção pesada e 22,2%(2) moderada; Strongyloides com 33,3%(3) sendo 11,1% (1) infecção pesada, 11,1%(1) moderada e 11,1%(1) leve, teve-se também infecção por Ancilostomíase com 11,1%(1) forma leve e strongylida com 11,1%(1) moderada.

A criação de ovinos foram um total de 17 animais, desses 76,5%(13) apresentaram-se positivos, 41,1%(7) infecções mistas e 23,5%(4) negativos; A criação extensiva representou 11,8%(2) do total e somente um apresentou-se infectado por strongyloides de forma moderada e o outro foi negativo. Animais criado em sistema semi-intensivo representou 88,2%(15) do total, infecção que se destacou foi strongyloides com 61,1%(11) sendo 27,7%(5) moderada e 33,3%(6) leve; Eimeria com 27,7%(5) de presença sendo 11,2%(2) infecção moderada e 16,6%(3) leve; Strongylida com 11,1%(2) sendo 5,5%(1), moderada e 5,5%(1) infecção leve. .

Conclusão: Observou-se uma prevalência de infecção por Eimeria e Strongyloides tanto em ovinos quando em caprinos também foi identificado que tanto animais criados em forma intensiva semiintensiva e extensiva e a cometido com infecções parasitárias e se faz necessário a realização de exame coparasitológico e vermifugação periódicas.

Palavras-chave: Coproparasitológicos. Ovinos. Caprinos.

Agências de fomento: Unileste